

**Projeto de Pesquisa Acervo Digital
Semântico Da Funarte: aplicação de
novos modelos de organização e
interconexão da informação dos
acervos digitalizados do CEDOC**

**Relatório referente à Meta 3 do TED
Ibict e Funarte**

**Carregamento e disponibilização dos
acervos tratados no ambiente da Funarte
Digital**

Março/2021

Sumário

1. Introdução.....	2
2. Ambiente CEDOC Digital.....	4
2.1. Acervos selecionados para compor o ambiente CEDOC Digital	4
2.1.1. Acervo Sérgio Britto Digital.....	4
2.1.2. Acervo Artistas do Brasil	5
2.2. O Tainacan e os blocos Gutemberg	6
2.3. Desenvolvimento do ambiente CEDOC Digital	7
2.3.1. Página do CEDOC Digital	8
2.3.2. Página do acervo Sérgio Britto Digital.....	9
2.3.3. Página do acervo Sérgio Britto Digital (Tainacan).....	10
2.3.4. Página da coleção Artistas do Brasil	11
2.3.5. Páginas de cada artista da coleção Artistas do Brasil.....	12
3. Modificações na página do CEDOC	13
4. Formação on-line da equipe do CEDOC	17
5. Conclusão.....	18

1. Introdução

Este documento é referente ao terceiro produto do projeto intitulado “Acervo Digital Semântico da Funarte: Aplicação de Novos Modelos de Organização e Interconexão da Informação dos Acervos Digitalizados do CEDOC”, realizado a partir da parceria entre a Fundação Nacional de Artes (Funarte) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O projeto tem como objetivo principal reformular a disponibilização dos acervos do centro de documentação e pesquisa da Funarte (CEDOC), em busca de aplicar um modelo de organização e interconexão dos acervos do departamento disponíveis no sítio da Funarte¹. O terceiro produto aqui tratado, por sua vez, dá sequência aos procedimentos realizados no segundo produto (será mencionado no próximo parágrafo), e descreve o processo de carregamento e disponibilização dos acervos tratados no ambiente Funarte Digital.

Para contextualizar melhor a sequência das atividades que serão apresentadas, vale recuperar os encaminhamentos dos produtos previamente realizados:

- **Produto 1 - Modelo Conceitual de Interoperabilidade semântica dos acervos:** Este produto teve como objetivo, levando em conta os acervos digitais da Funarte, propor um modelo de interoperabilidade, promovendo a agregação dos objetos digitais em um único ambiente informacional. Como resultados foi encaminhado que os acervos a serem integrados seriam os acervos sobre a administração do CEDOC (Acervo Sérgio Britto Digital, Catálogo CEDOC e Arquivos Privados), o padrão de metadados utilizado seria o Dublin Core, e o protocolo de comunicação entre os acervos o OAI-PMH. Além disso, foi encaminhada a necessidade de reformulação da página web do CEDOC, para que a arquitetura da página comportasse a proposta de integração dos acervos.
- **Produto 2 - Metadados dos acervos digitalizados e tratados:** Já este produto, desenvolvido a partir dos encaminhamentos do produto anterior, teve o objetivo de diagnosticar e aplicar a interoperabilidade entre os acervos selecionados. Como resultados, não foi possível seguir com o

¹ Sítio da Funarte - <https://www.funarte.gov.br/>

modelo de interoperabilidade inicialmente proposto, pela dificuldade de efetivar o funcionamento do OAI-PMH no acervo bibliográfico *Catálogo CEDOC*, e a incompletude até o momento do acervo de Arquivos Privados. Como resultado, foi realizada a migração de dados do Acervo Sérgio Britto Digital para o Tainacan, já que o sistema anterior (SophiA Acervo) não permitia a interoperabilidade do acervo. Como encaminhamento, ficou definido que o Acervo Sérgio Britto Digital, já no Tainacan, e uma parcela de objetos digitalizados do acervo de Arquivos Privados, também já em uma coleção do Tainacan, seriam representados por páginas de exibição de seus objetos digitais, criadas em um ambiente denominado CEDOC Digital, que seria sumariamente um conjunto de páginas criadas para exibição dos objetos desses dois acervos, facilitando o acesso do usuário. Os demais acervos *Catálogo CEDOC* e *Arquivos Privados* (completo), estariam disponíveis na nova página do CEDOC, ao lado do ambiente CEDOC Digital.

Dessa forma, como apresentado nos produtos anteriores, o atual produto, descrito neste relatório, teve o objetivo de finalizar as alterações na página do CEDOC, bem como desenvolver o ambiente do CEDOC Digital.

As alterações na página do CEDOC se referem às modificações demandadas na visualização e exposição de conteúdo da página, deixando mais claro ao usuário durante acesso ao site da Funarte, quais produtos e serviços o CEDOC oferece.

Em relação ao desenvolvimento do ambiente CEDOC digital, a demanda surge a partir de uma alternativa à impossibilidade de implementar a interoperabilidade dos acervos a partir do protocolo OIA-PMH, resultando então na proposta da criação de um conjunto de páginas web no contexto do CEDOC, que descrevam as características e exibam os objetos digitais dos acervos Sérgio Britto Digital e uma parcela do Acervo de Arquivos Privados.

Além disso, como o desenvolvimento do CEDOC Digital envolve a utilização de funcionalidades do Tainacan para a criação de páginas web para exibição do acervo, foi incluído neste produto uma formação on-line da equipe do CEDOC sobre as funcionalidades do Tainacan, bem como as possibilidades de criação de páginas a partir dos objetos do acervo.

Dessa forma, os próximos tópicos serão estruturados em torno desses três encaminhamentos: a criação do ambiente CEDOC Digital, as modificações na página do CEDOC, e a formação on-line da equipe do CEDOC.

2. Ambiente CEDOC Digital

O ambiente do CEDOC Digital, como mencionado nos parágrafos anteriores, é uma proposta alternativa à impossibilidade de continuar com a implementação da interoperabilidade dos acervos geridos pelo CEDOC. A ideia por trás do CEDOC Digital é aproveitar a disponibilidade de acervos (Sérgio Britto Digital e uma parcela do acervo de Arquivos Privados) na plataforma Tainacan, e utilizar a funcionalidade de blocos Gutemberg do Tainacan para criar páginas descritivas dos acervos.

Desse modo, para esclarecer a proposta de desenvolvimento do ambiente CEDOC Digital, serão explicitados abaixo dois tópicos: sobre os acervos disponíveis no Tainacan escolhidos para a composição do CEDOC Digital; e sobre o Tainacan e como os Blocos Gutemberg podem ser utilizados para criar páginas da web construídas a partir dos acervos.

2.1. Acervos selecionados para compor o ambiente CEDOC Digital

Os acervos selecionados para compor o ambiente do CEDOC Digital são acervos sob a gestão da equipe do CEDOC, ambos atualmente se encontram disponíveis em coleções no Tainacan, e são eles: acervo Sérgio Britto Digital, e uma parcela do acervo de Arquivos Privados.

2.1.1. Acervo Sérgio Britto Digital

O acervo Sérgio Britto Digital foi doado à Funarte pela sobrinha do ator Sérgio Britto, e é composto por aproximadamente 20 mil itens digitalizados, entre fotografias, manuscritos, impressos, e periódicos, reunidos pelo autor nos 65 anos que dedicou às artes. O acervo digital foi doado em seu repositório de origem, o então SophiA Acervo. A Funarte utilizou de um espaço em seu sítio para possibilitar o acesso e consulta ao acervo on-line.

Como apresentado no relatório referente ao produto 2 deste projeto, o SophiA Acervo não apresentou condições suficientes para compor o modelo de interoperabilidade composto, além de ser evidenciado pela equipe do CEDOC a

dificuldade de gerenciar os objetos do acervo através do sistema SophiA, principalmente pela dificuldade em realizar apropriações do acervo em exibições on-line por exemplo, ou ainda apresentar os objetos do acervo em outros contextos que não somente a interface do sistema.

Desse modo, foi efetuada a migração do acervo Sérgio Britto Digital para o Tainacan, como descrito no relatório referente ao produto 2, permitindo assim à equipe do CEDOC, customizar diferentes formas de exibição a partir das características de seus objetos, aumentando a visibilidade do rico acervo do ator Sérgio Britto.

2.1.2. Acervo Artistas do Brasil

Já a coleção com um conjunto de objetos do acervo de Arquivos Privados, surge do contexto de que o acervo de Arquivos Privados ainda está em processo de constituição utilizando o sistema AtoM, e que já existe uma coleção no Tainacan com um conjunto de fotografias digitalizadas de artistas brasileiros, conjunto esse que faz parte do acervo de Arquivos Privados.

Denominada *Artistas do Brasil*, essa coleção presente no Tainacan foi entendida pela equipe da Funarte como uma oportunidade de exibir uma parcela do acervo de Arquivos Privados através das funcionalidades do Tainacan, dando ao usuário uma primeira abordagem ao acervo, e mantendo a possibilidade de acessá-lo em sua completude (quando estiver pronto) no devido repositório através do sistema AtoM.

Atualmente, a coleção Artistas do Brasil é composta por conjunto de fotografias de 6 grupos de artistas: 1 - Fernanda Montenegro e Fernando Torres, 2 - Dina Sfat e Paulo José, 3 - Tônia Carrero, 4 - Othon Bastos, 5 - Maria Della Costa e Sandro Polônio e 6 - Sérgio Britto. Esses conjuntos de fotografias estão indexados por uma tipologia que exprime o contexto do evento, como *Espectáculo de Teatro*, *Espectáculo de TV*, entre outros.

A ideia para esse acervo é criar páginas utilizando o conteúdo do acervo, de maneira que a equipe do CEDOC tenha condições de eventualmente gerenciar o conteúdo adicionado, possibilitando adicionar mais artistas, ou ainda escolher quais itens do acervo serão exibidos para cada grupo de artistas periodicamente.

2.2. O Tainacan e os blocos Gutenberg

O Tainacan é uma plataforma aberta para a “criação de repositórios para acervos digitais em WordPress”². Tecnicamente, o Tainacan é um plugin disponível para WordPress, que por sua vez é um sistema de gerenciamento de conteúdo utilizado para desenvolver sites na web, isso resulta em entender o Tainacan como uma ferramenta para publicação de acervos digitais situados em um ambiente on-line, em que os objetos digitais podem estar disponíveis ao público da web, permitindo-os serem referenciados em qualquer outro domínio da internet, aumentando a capacidade de circulação do conteúdo do acervo.

Além disso, a condição de ser um plugin do Wordpress, torna o Tainacan um software que compartilha da mesma estrutura de publicação e gestão da informação que um sistema de criação de sites. Isso possibilita implementar funcionalidades comuns entre os sistemas, como a reutilização de características dos acervos publicados no Tainacan, para a criação de páginas do site que exibam esses objetos da forma como o curador do acervo necessitar.

Uma das funcionalidades, fruto dessa condição do Tainacan que foi utilizada para a produção do ambiente CEDOC Digital, são os blocos gutemberg, ou também denominada de editor Gutenberg³, que é uma nova forma de criar conteúdo nas páginas de sites em WordPress.

Para situar a funcionalidade do editor gutemberg como uma novidade, vale ressaltar que antes dessa implementação a edição de páginas no WordPress era realizada através de uma interface denominada editor clássico, onde o conteúdo deveria ser inserido em texto corrido, e as imagens inseridas no meio do texto. Se fosse necessário incrementar a exibição do conteúdo, era necessário inserir códigos em linguagens nativas da web.

Com o editor gutemberg essa opção é substituída para uma criação de conteúdo a partir da lógica de blocos. Dessa forma, quando se deseja criar um conteúdo, estão disponíveis blocos de diferentes características para estruturar uma página web, como por exemplo um bloco para inserir um título, ou um bloco para inserir um parágrafo, ou ainda blocos para inserir imagens, e assim uma

² Site do Tainacan - <https://tainacan.org/>

³ Editor Gutenberg - <https://br.wordpress.org/gutenberg/>

variedade de blocos que permitem de maneira intuitiva e facilitada a criação de conteúdos no WordPress.

Além disso, desenvolvedores com habilidades em WordPress podem criar blocos personalizados, de acordo com a necessidade do ambiente que se deseja publicar no site. É utilizando dessa premissa que, juntamente com a adoção do Tainacan, novos blocos são disponibilizados na área de criação de páginas para utilizar conteúdo específico do acervo, como uma barra de busca, ou um carrossel de itens específicos, ou ainda uma nuvem de palavras das tipologias utilizadas no acervo.

A Figura 1 abaixo, apresenta como os blocos do Tainacan são apresentados na interface de edição de páginas do WordPress:

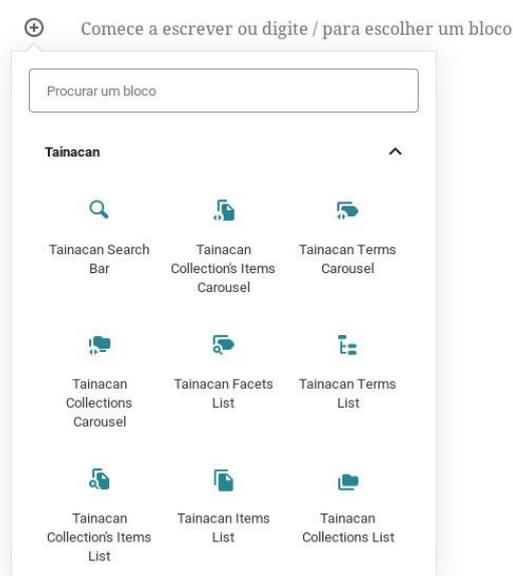


Figura 1 - Blocos Tainacan exibidos na área de edição de páginas do WordPress.

Ao todo, são 11 blocos de conteúdo relacionado ao acervo, que vão desde uma listagem de itens, até um carrossel de coleções. Mais informações sobre o uso dos blocos gutemberg do Tainacan estão disponíveis na Wiki do Tainacan (<https://tainacan.github.io/tainacan-wiki/#/pt-br/gutenberg-blocks>).

2.3. Desenvolvimento do ambiente CEDOC Digital

A partir das informações apresentadas no tópico 2.1 deste relatório, é possível conceber a proposta do CEDOC Digital, que prevê criar um conjunto de páginas utilizando os blocos gutemberg do Tainacan para exibir as características do acervo Sérgio Britto Digital e do acervo Artistas do Brasil.

Para isso, a proposta do ambiente CEDOC Digital validada juntamente com a equipe do CEDOC, é uma hierarquia de páginas que inicia na página de entrada, a *CEDOC Digital*, e essa página contém pontos de acesso para os dois acervos presentes no Tainacan: *Sérgio Britto Digital*, que deriva para o acesso direto à coleção no Tainacan; e *Artistas do Brasil*, que direciona para outras 6 páginas, uma para cada grupo de artistas do acervo. A Figura 2 abaixo exemplifica a estrutura das páginas que compõe o CEDOC Digital.

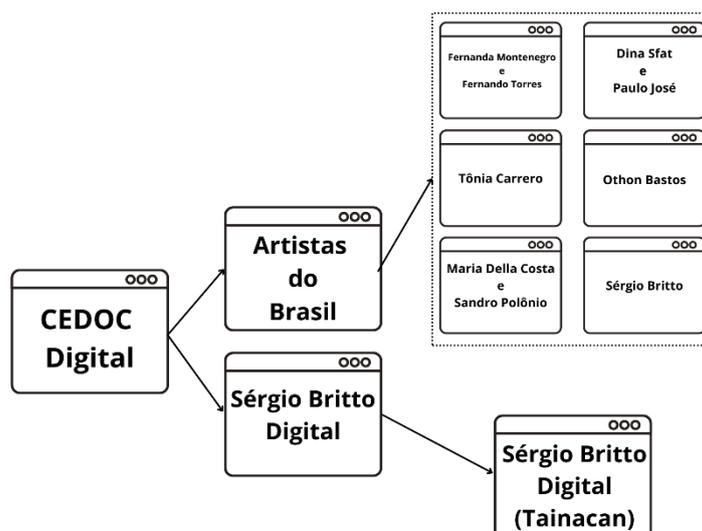


Figura 2 - Estrutura de páginas do ambiente CEDOC Digital.

Para cada página foi realizada uma montagem com imagens do acervo para representar a imagem destacada, e uma descrição fornecida pela equipe do CEDOC, os demais conteúdos foram realizados com os blocos gutemberg do Tainacan, e no caso da página *Artistas do Brasil* foi utilizado um bloco do tipo *slider* provido por um plugin.

Abaixo são apresentadas as páginas resultantes do desenvolvimento do ambiente do CEDOC Digital:

2.3.1. Página do CEDOC Digital

A página do CEDOC Digital (<https://www.funarte.gov.br/cedoc-digital/>), como apresenta a Figura 3 abaixo, contém uma imagem de destaque criada a partir de imagens escolhidas pela equipe do CEDOC, bem como uma descrição também cedida pela equipe, e por último, ao fim da página dois pontos de acesso, um para o acervo *Sérgio Britto Digital*, e outro para a coleção *Artistas do Brasil*.



Figura 3 - Página do CEDOC Digital.

2.3.2. Página do acervo Sérgio Britto Digital

A página do acervo Sérgio Britto Digital (<https://www.funarte.gov.br/acervo-sergio-britto-digital-home/>), como apresenta a Figura 4 abaixo, é composta por uma imagem de destaque criada a partir de imagens do acervo, bem como uma descrição do acervo fornecida pela equipe do CEDOC.

Também foram adicionados alguns blocos gutemberg do Tainacan logo após a descrição do acervo (na ordem de cima para baixo): bloco da *Barra de Pesquisa* e bloco de *Carrossel de Termos*, além disso foi adicionado um bloco de botão, que permite que o usuário acesse o acervo diretamente no Tainacan.

Acervo Sérgio Britto Digital



Está disponível para consulta o Acervo Sérgio Britto Digital, formado por cerca de 20 mil itens documentais reunidos pelo ator, produtor, diretor no decorrer de sua intensa atividade artística. Uma parcela de seu extenso arquivo já havia sido doado para o então Instituto Nacional de Artes Cênicas (Inacen) na década de 1980, devido a existência, naquele momento, de uma importante Campanha de Doação veiculada pelo extinto órgão. Nessa ocasião, o artista privilegiou documentos referentes à sua atuação no teatro e na televisão, com destaque para o programa Grande Teatro Tupi.

Considerado um dos principais atores brasileiros de sua geração, Britto se manteve em atividade até o ano de sua morte, em 2011. Logo, continuou a produzir mais registros sobre seus trabalhos e seus projetos. Essa documentação sobre suas atividades mais recentes – como os espetáculos A Última gravação de Krapp, Atos sem palavras I, Recordar é viver e seu programa de entrevistas na EBC/TV Brasil Arte com Sérgio Britto – juntou-se aos documentos que não haviam sido encaminhados ao Inacen e, desse seu impulso de guardar, resultou o Acervo Sérgio Britto Digital, composto por fotografias, recortes de jornal, programas de espetáculos, vídeos e DVDs. Após finalizar o tratamento desse vasto material, que se encontra sob a guarda do Instituto CAL de Arte e Cultura, do qual Sérgio Britto é um dos fundadores, Manliia Brito, sobrinha do ator, iniciou um diálogo com a Funarte para a doação do acervo digital.

Tendo em vista o histórico existente entre a instituição – que é a sucessora do Inacen – e Sérgio Britto, foi efetivada a transferência da custódia das cópias digitais dos documentos do ator. Essa iniciativa, além de garantir o acesso a um patrimônio documental que diz respeito a cerca de 65 anos da trajetória de um dos mais relevantes artistas do Brasil, bem como da própria história do teatro e da televisão brasileiros, também atende ao desejo de Sérgio Britto, que tanto se dedicou à construção de seu acervo.

Como expressou sua sobrinha – e coordenadora do projeto de organização dos documentos – na matéria sobre a doação do Acervo Sérgio Britto Digital para a Funarte: "Ele foi, sem ter essa intenção, um grande arquivista. Guardava tudo. Não só o que fez, mas também o que via e o que lia. Ele queria que as pessoas tivessem acesso a isso".

Referências:
http://portais.funarte.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/FUN_Cedoc_mioloweb.pdf
<https://www.funarte.gov.br/artes-integradas/acervo-sergio-britto-digital-esta-no-portal-da-funarte/>

Pesquise no acervo

Search

Explore os dossiês



[Acesse o acervo completo](#)

Figura 4 - Página do acervo Sérgio Britto Digital.

2.3.3. Página do acervo Sérgio Britto Digital (Tainacan)

A página da coleção do Sérgio Britto Digital no Tainacan (<https://www.funarte.gov.br/acervo-sergio-britto-digital/>), apresentada na Figura 5 abaixo, é basicamente a apresentação padrão de uma lista de itens do acervo, acompanhada de um conjunto de filtros na área esquerda, e uma caixa de busca e opções de ordenação na parte superior.

Acervo - Acervo Sérgio Britto Digital

O Acervo Sérgio Britto Digital é composto por milhares de fotos e manuais de jornais, programas de espetáculos, além de coleções de vídeos e DVDs. Fazem parte do acervo, por exemplo, fotos do "Grande Teatro Tupi", popularmente conhecido como o Grande Teatro de Sérgio Britto - programa que levou cerca de 400 peças, de grandes autores mundiais e nacionais, à tela de TV Tupi e que propôs para a fama atores como Fernando Montenegro, João Rossi e Natália Timberg, entre outros.

The screenshot shows a search results page for the 'Acervo Sérgio Britto Digital' collection. At the top, there is a search bar and navigation options like 'Metadados mostrados', 'Sortir', and 'por Código do item'. Below the search bar, there are several filter categories on the left, including 'Dossiê', 'Nome do...', 'Local', 'Função Sér...', and 'Tipo de pu...'. The main content area displays a grid of items, each with a thumbnail image, a title, and a brief description. The items include 'A Gaviota', 'A última gravação de Kr...', 'O Cantor da Cotovia (A C...', and 'A História de Muitos Am...'. Each item's description provides context about the work, such as its author, director, and historical significance.

Figura 5 - Página da coleção Sérgio Britto Digital no Tainacan.

2.3.4. Página da coleção Artistas do Brasil

A página da coleção Artistas do Brasil (<https://www.funarte.gov.br/artistas-do-brasil/>), apresentada na Figura 6 abaixo, é composta por uma imagem de destaque feita a partir de fotografias do acervo, bem como uma breve descrição fornecida pela equipe do CEDOC, além de dois blocos de botões, cada um direcionando para o acervo *Catálogo CEDOC* (esquerda) e para o acervo completo de *Arquivos Privados* (direita). Na parte final da página há um *slider*, um bloco disponibilizado pelo plugin *Smart Slider 3*, que foi utilizado por um pedido da equipe do CEDOC, que preocupada com a inserção de mais artistas neste acervo, optou por utilizar uma visualização dinâmica e concentrada em uma única região da página.

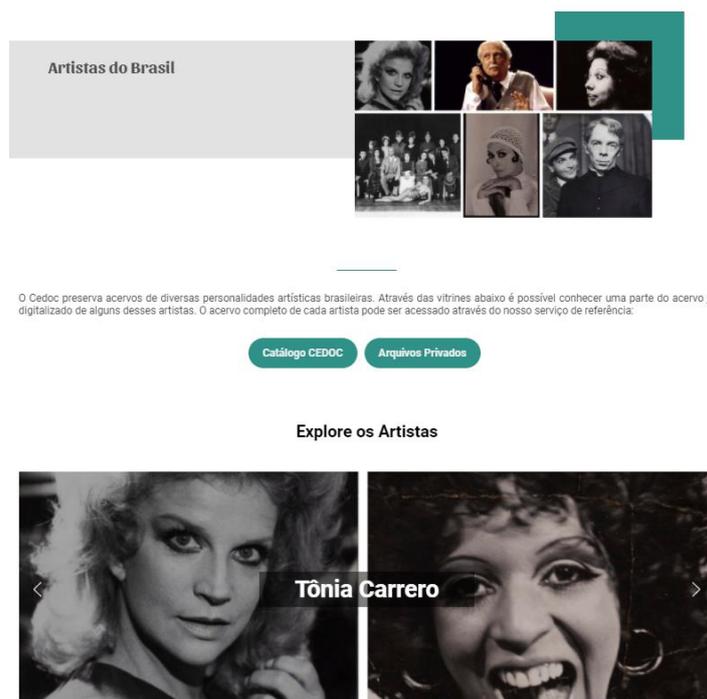


Figura 6 - Página da coleção Artistas do Brasil.

2.3.5. Páginas de cada artista da coleção Artistas do Brasil

Foi criada uma página para cada um dos seis artistas que atualmente compõe a coleção de Artistas do Brasil. Cada uma das páginas segue um padrão de conteúdo: uma imagem destacada feita com montagem de imagens do conjunto de objetos do artista; uma descrição sobre o conjunto de imagens do artista fornecida pela equipe do CEDOC; e um bloco gutemberg do Tainacan com um *Carrossel de Itens* configurado para apresentar somente os itens públicos indexados com o nome do artista correspondente. A Figura 7 abaixo, apresenta como exemplo a página do grupo de artistas *Fernanda Montenegro* e *Fernando Torres*.



O fundo dos artistas Fernando Torres e Fernanda Montenegro representa um exemplo específico de arquivo pessoal presente no Cedoc/Funarte: o arquivo de casal. Resultante da dinâmica pessoal e profissional empreendida pela dupla ao longo de muitos anos de parceria, seu arquivo reflete um certo modo de se fazer teatro no Brasil. Ele é composto por documentos administrativos das empresas artísticas e das produções realizadas, além de registros sobre suas atuações em prol da regulamentação da profissão do artista e contra a censura, recortes de jornal, fotografias. Doado em diferentes datas ao longo da década de 1980, ele retrata uma parcela da trajetória artística dos dois artistas e seus projetos. Confira abaixo uma seleção de documentos presentes em seu acervo, realizada com o intuito de apresentar o Arquivo de Fernanda Montenegro-Fernando Torres.

Explore alguns registros do acervo



Figura 7 - Página do acervo Fernanda Montenegro e Fernando Torres.

3. Modificações na página do CEDOC

As modificações na página do CEDOC foram realizadas com o intuito de otimizar a apresentação das atividades executadas pelo departamento, dando ao usuário uma melhor noção dos serviços prestados pelo CEDOC, bem como foi considerado na proposta de modificações da página uma área mais expressiva dos acervos sob a gestão do CEDOC.

Para fazer as modificações solicitadas pela equipe do CEDOC foi preciso alterar algumas características do tema utilizado pela Funarte em seu site. Como o site foi feito em WordPress, as características visuais de todo o site são derivadas de um Tema, que no caso da Funarte foi também desenvolvido por um projeto de parceria com o IBICT. Dessa forma, alterar as características visuais da página do CEDOC envolveu realizar modificações diretamente no Tema. Além dessas mudanças visuais, foi requisitado pela equipe do CEDOC a adição de alguns conteúdos informacionais para preencher as novas áreas criadas.

A título de comparação, a página atual do CEDOC, apresentada abaixo na Figura 8, é uma página estática, com uma descrição do CEDOC, uma área de informações com contato, localização e horário de funcionamento, e um link

para os acervos digitalizados da Funarte. Como está, essa página é pouco expressiva quanto aos serviços que o CEDOC presta à sociedade, bem como aos acervos gerenciados pelo CEDOC. A proposta, então, é aumentar a visibilidade e o potencial de acesso tanto aos serviços do CEDOC quanto aos repositórios digitais do departamento.

Funarte

Centro de Documentação e Pesquisa – CEDOC



O Centro de Documentação e Informação da Funarte se tornou fonte de referência para estudantes, pesquisadores e muitos profissionais da área artística por guardar documentação de grande relevância para a preservação da memória da cultura brasileira. Tem um papel de destaque dentre as unidades de informação em arte e cultura existentes no Rio de Janeiro e mesmo no Brasil, por ser um Centro especializado e da maior importância para as pesquisas nas áreas de teatro, fotografia, dança, circo, música, ópera, artes plásticas e gráficas.

O Centro preserva a memória das extintas instituições federais da cultura, propiciando a base para estudos relacionados às políticas culturais estabelecidas pelo Governo Federal desde fins da década de 1930.

As características da documentação e informação em arte, nascida de suas especificidades e singularidades, dão origem a coleções iconográficas, sonoras e audiovisuais de natureza especial e especializada, que constituem hoje os chamados multimeios; e a conjuntos documentais textuais muito específicos.

A Funarte busca, por meio do Cedoc, tratar, preservar e difundir todo esse patrimônio documental. O acesso ao seu acervo se dá em visitas ao espaço da Rua São José nº 50, no Centro do Rio de Janeiro e pela internet através do Portal das Artes e sua base de dados.

[Acesse aqui o catálogo online do CEDOC](#)

Informações

Biblioteca
Joelma Maria Ismael

Tel.: (21) 2279-8290 / (21) 2279-8291
bibli-cedoc@funarte.gov.br

Rua São José 50, 2º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20010-020

Horário: de 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h

Links relacionados

Conheça os acervos digitalizados da Funarte

[Visitar >](#)

Figura 8 - Página antiga do CEDOC

A nova proposta de página para o CEDOC prevê adicionar em abas, mais informações sobre o departamento, como por exemplo uma aba com informações sobre o CEDOC, outra com informações sobre a produção do CEDOC, e uma última com informações dos serviços prestados pelo CEDOC. Adicionado à essas informações, na área inferior da nova página do CEDOC, serão apresentados os três repositórios geridos pelo departamento: *Catálogo CEDOC*, *Arquivos Privados* e *CEDOC Digital*.

Na Figura 9 abaixo, é apresentada a nova página do CEDOC, na aba *Sobre o CEDOC*, que apresenta o conteúdo em duas colunas, sendo que em uma delas se tem uma descrição do departamento, e na outra uma imagem representativa e alguns links para páginas que descrevem o acervo. Logo abaixo

dessas informações, estão os conteúdos que se repetem nas demais abas, a área que indica o acervo CEDOC, com os pontos de acesso para os repositórios sob a gestão do departamento, e as informações de contato.

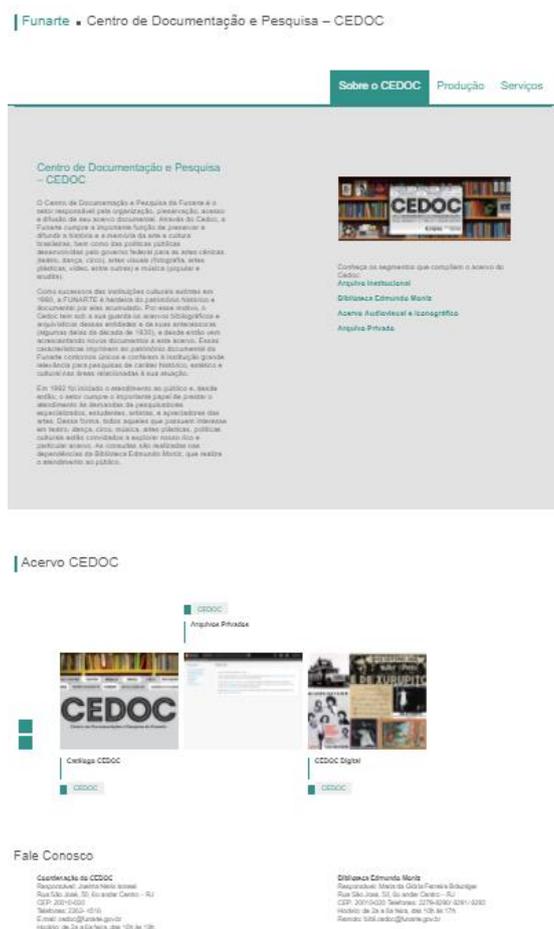


Figura 9 - Nova página do CEDOC (Sobre o CEDOC)

Já na aba de produção, como apresenta a Figura 10 abaixo, são indicados alguns documentos produzidos pelos CEDOC, como a *Política e Aquisição* e o *Guia de Arquivos Privados*.



Figura 10 - Nova página do CEDOC (Produção)

Por fim, na aba de serviços, como apresentado na Figura 11, são apresentados os serviços fornecidos pelo CEDOC, bem como uma breve descrição dos mesmos e a indicação de formulários/documentos que indiquem o processo de solicitação do serviço.

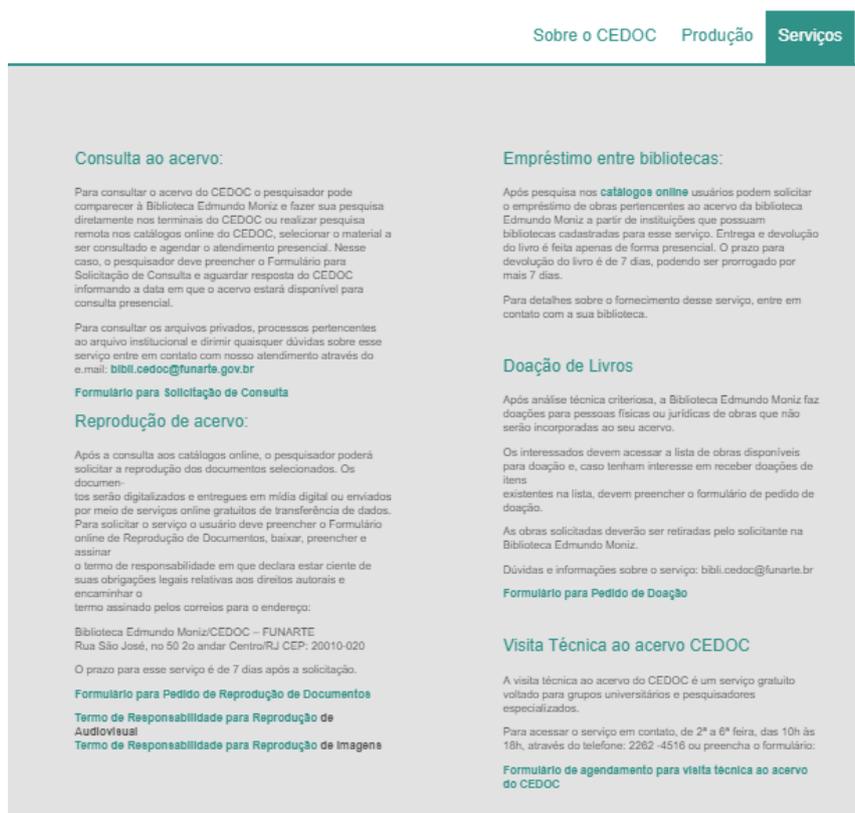


Figura 11 - Nova página do CEDOC (Serviços)

Essas alterações na página do CEDOC precisaram passar por um processo de homologação, já que a alteração no tema precisa ser testada

primeiro em um ambiente análogo ao site da Funarte, para garantir que não causará problemas no site oficial.

Dessa forma, a equipe de TI da Funarte fez a mediação do processo de validação da nova página, que foi aprovada pela equipe do CEDOC após o acréscimo de algumas alterações, como o aumento do tamanho do texto, e a adição de algumas imagens.

4. Formação on-line da equipe do CEDOC

A realização de uma formação da equipe do CEDOC surge como oportunidade da equipe se apropriar mais das funcionalidades do Tainacan, conhecer o software, e entender quais as capacidades de produção de conteúdo através da criação de páginas utilizando os blocos gutemberg do Tainacan.

Para isso, foi disponibilizada uma instalação do Tainacan de testes para que a equipe do CEDOC utilizasse como um ambiente de treinamento, sem comprometer algo já estruturado e, assim, utilizar a instalação de testes para praticar e aprender sem maiores riscos.

Desse modo, devido a pandemia mundial da covid-19, a formação ocorreu através de vídeo chamadas, utilizando a ferramenta *Google Meet*. Entre os participantes estavam um membro da equipe do IBICT, responsável por ministrar a formação, e cinco pessoas da equipe do CEDOC. Ao todo, foram realizados 4 encontros de 2h de duração em média, todos no mês de outubro de 2020.

O conteúdo dos encontros foi estruturado da seguinte maneira:

- 1º Encontro: Apresentação das funcionalidades e conceitos básicos do WordPress e Tainacan, e contexto geral da formação.
- 2º Encontro: Criação de Coleções, Metadados e Filtros no Tainacan, e uso da instalação de testes.
- 3º Encontro: Continuação do processo de criação de uma coleção, opções de importação e exportação de dados.
- 4º Encontro: Criação de páginas de exibição dos objetos de coleções utilizando os blocos gutemberg do Tainacan.

Acordado entre os participantes, os encontros de formação foram gravados, objetivando a disponibilização do conteúdo para consulta

posteriormente. Os links de acesso às gravações estão registrados na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Encontros de formação da equipe do CEDOC (gravações)

Encontro 1	
Encontro 2	
Encontro 3	
Encontro 4	

5. Conclusão

Com as atividades mencionados acima: criação do ambiente CEDOC Digital; modificações na página do CEDOC; e a formação ministrada; conclui-se que os objetivos almejados no produto 3 do projeto foram alcançados com êxito. Vale mencionar, que a equipe do CEDOC apoiou a realização de todas as atividades descritas neste relatório, validando os processos executados e as entregas realizadas.

Apesar de a proposta inicial, de um modelo de interconexão dos repositórios da Funarte não ser alcançada, os caminhos alternativos sugeridos em conjunto com a equipe do CEDOC são de grande valia para a percepção do departamento e dos acervos a partir do site.

Entende-se que o Tainacan se demonstrou uma ferramenta versátil, permitindo que a criação de conteúdo, a partir dos objetos dos acervos selecionados, atendesse às expectativas de divulgação e facilitação do acesso,

constituindo então o CEDOC Digital, uma área que conecta dois acervos importantes do CEDOC.